

Extração e Identificação dos Voláteis da Inflorescência do coqueiro e sua Atração a Insetos Pragas.

Johnnatan D. de Freitas¹, Mikael de L. Freitas¹, Henrique F. Goulart¹, Daniel M. dos Santo¹, J. M. S. Ferreira² e A. E. G. Sant'Ana¹.

¹Depto. Química/CCEN, Universidade Federal de Alagoas, 57.072-970, Maceió, Alagoas, Brasil, jdf@qui.ufal.br;

²Embrapa/CPATC, 49.001-970, Aracaju, Sergipe, Brasil.

Palavras Chave: *Inflorescência, Coqueiro, Voláteis.*

Introdução

O coqueiro, *Cocos nucifera* L. (figura 1) pertence a família Arecacea e se caracteriza por ser arbóreo, apresentar o tronco alto e nu, e na parte superior, apresentar um fascículo de grandes folhas¹. O coqueiro normalmente produz de 12 a 15 inflorescências por ano em intervalos de 24 a 30 dias. A inflorescência é constituída por um pedúnculo do qual partem de 15 a 20 ráquis ao longo das quais se produzem flores unissexuais, masculinas e femininas² (figura 2).

Vários estudos envolvendo o uso de substâncias voláteis na atração de insetos pragas são descritos na literatura³. Este trabalho teve como objetivo extrair por aeração e identificar por CG-EM substâncias voláteis emitidas pela inflorescência do coqueiro.



Fig. 1: Coqueiro



Fig. 2: inflorescência

Resultados e Discussão

Foram realizadas aerações, utilizando-se carvão ativo como adsorvente. Vários solventes na dessorção dos voláteis do tubo. Porém, observou-se através de análise no CG-EM que a dessorção com hexano é a mais eficiente. A figura 3, mostra o cromatograma de uma amostra dessorvida com hexano.

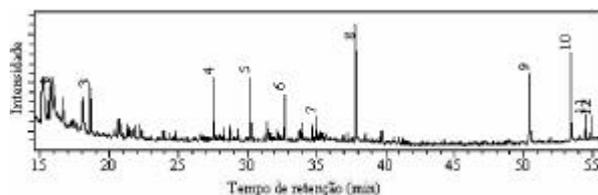


Fig. 3: Cromatograma da amostra dessorvida com hexano

A identificação foi baseada na biblioteca do aparelho e análise dos espectros de massas dos respectivos compostos. A tabela 1 indica os principais compostos identificados.

Tabela 1: Principais compostos voláteis de inflorescência de coqueiro.

Picos	T.R (min)	% de área	Composto proposto pela biblioteca do aparelho e análise do EM
1	15.750	39.18	2-Etil-1-hexanol
2	15.988	17.02	1-Etoxi-3-pentanol
3	18.600	3.11	Dodecano
4	27.577	3.14	Tetradecano
5	30.202	3.32	Pentadecano
6	32.685	2.30	Hexadecano
7	35.035	1.13	Heptadecano
8	37.854	7.36	Ftalato de di-n-butila
9	50.452	3.93	Ftalato de di-n-octila
10	53.441	4.88	Tetracosano
11	54.524	1.17	Octacosano
12	54.892	1.07	Nonacosano

Conclusões

Os resultados até o momento são considerados bons, pois vários compostos foram extraídos e identificados. Teste de atratividade a insetos pragas em campo ainda serão conduzidos.

Agradecimentos

CNPQ, CAPES, FAPEAL e INTERACTA QUÍMICA LTDA.

¹Ferreira, J.M.S.; Warnick, D. R. N.; Siqueira, L. A. A cultura do coqueiro no Brasil. 2ª Edição, Embrapa Aracaju, **1998**, 292.

²Frédmond, Y; Ziller, R.; Nucle de Lamonthé, M. N. El cocotero: técnicas agrícolas y producciones tropicales. Barcelona: Editorial Blume, **1975**, 236.

³Nordlund, D. A. e Lewis, W. J. J. *Chem. Ecol.* **1976**. 2: 211-220.